



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Neonatal Grave Por Pneumococo: Relato De Caso

Autores: ANGÉLICA LUCIANA NAU (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); DYRLANNE MÁRCIA LOPES BASTOS (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); SHEILA VOIGT VIEGAS (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); RAFAELA MARTINS MAIA (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); CARLA TIEMI MINAMIHARA (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); SILMARA APARECIDA POSSAS (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: INTRODUÇÃO Meningite no período neonatal geralmente ocorre por via hematogênica. O *Streptococcus pneumoniae* não é causa frequente de sepse neonatal, mas leva a alta taxa de morbimortalidade tanto para o recém nascido como para sua mãe. DESCRIÇÃO DO CASO N.G.O.C., masculino, 8 dias de vida, com hipoatividade, febre, gemência e recusa às mamadas há 1 dia. Mãe apresentou infecção do trato urinário no 3o trimestre de gestação. Parto vaginal, termo, adequado para a idade gestacional, APGAR 9/10, sem intercorrências. Na admissão: mal estado geral, taquicárdico, taquidispneico, oximetria de pulso 88%, febril, gemente e desidratado. Fontanela bregmática 3x2 cm, normotensa, Ausculta cardíaca, pulmonar e exame abdominal normais. Pulsos filiformes, perfusão lentificada, membros superiores com flexão e hipertonia persistentes. Exames complementares: hemograma com leucócitos normais, bastonetose (23%), neutrofilia (63%), metamielócitos (2%) e granulações tóxicas, PCR 324. Parcial de urina normal. Iniciou-se prontamente antibioticoterapia. Devido a dificuldades técnicas por viscosidade líquórica, o primeiro exame foi com 7 dias de evolução, 2430 leucócitos (34% linfócitos, 63% neutrófilos, 3% monócitos), bacterioscopia negativa, cultura negativa. Coletada hemocultura no primeiro dia de internação, que positivou com 8 horas para *Streptococcus pneumoniae*. O paciente evoluiu com hidrocefalia comunicante importante, com necessidade de derivação-ventriculoperitoneal, estado de mal convulsivo, e está em tratamento, ainda em UTI neonatal, com fenobarbital, oxcarbazepina e clonazepam. DISCUSSÃO As infecções neonatais causadas por *S. pneumoniae* embora infrequentes, têm comportamento mais agressivo e resultam em maior mortalidade (cerca de 50%). A patogenia da infecção invasiva do RN pelo pneumococo é atribuída à transmissão vertical associada a colonização vaginal materna e ou endometrite. As manifestações clínicas são semelhantes às causadas por outros agentes, como *Streptococcus agalactiae*. CONCLUSÃO É importante considerar o *S. pneumoniae* dentro das etiologias infecciosas que causam sepse neonatal, principalmente naqueles de instalação precoce.